

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO GRANDE DO SUL
Campus Ibirubá



PDE | PRONATEC
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

Nome da Unidade:

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS
Campus Ibirubá**

Oferta via:

**Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego Pronatec – FNDE
Ministério da Educação**

Plano de Curso: Técnico em Cooperativismo Concomitante Externo ao Ensino Médio

**Técnico em Cooperativismo Concomitante Externo ao
Ensino Médio - PROGRAMA NACIONAL
DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO PRONATEC - FNDE -
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - PRONATEC**
Carga Horária Total: 800 horas

Maio de 2012.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Dados gerais

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec – FNDE/Ministério da Educação.

Tipo:

() Bacharelado () Sequencial () Licenciatura () Curso Superior de Tecnologia () outros
Técnico: () Integrado () Concomitante Interno (X) Concomitante Externo Pronatec-
FNDE- MEC
() Subsequente () outros

Modalidade: (X) presencial () a distância

Turno: Tarde

Denominação do Curso: Técnico em Cooperativismo

Habilitação: Técnico em Cooperativismo

Local de oferta: IFRS – Campus Avançado Ibirubá. Rua Nelsi Ribas Fritsch Nº 1111,
Bairro Esperança – Ibirubá/RS, CEP: 98200-000 CP: 121,
FONE: (54)33248100.

Turno de funcionamento: a ser definido pela Demandante - PRONATEC

Número de vagas: 30

Periodicidade de oferta: Conforme calendário oferta PRONATEC

Carga horária total: 800

Tempo de integralização do curso: 3 semestres (a partir da 1ª matrícula)

Mantida: IFRS

Coordenador Adjunto: Eduardo Giroto

Contato:

eduardo.giroto@ibiruba.ifrs.edu.br

Supervisor de Curso: Milena Silvester Quadros

Contato:

Milena.quadros@ibiruba.ifrs.edu.br

Corpo Dirigente do Campus:

MIGACIR TRINDADE DUARTE FLÔRES, migacir.flores@ibiruba.ifrs.edu.br

Diretora-Geral Pró-Tempore

MARCELO LIMA CALIXTO, marcelo.calixto@ibiruba.ifrs.edu.br,

Coordenador de Ensino

JOVANI JOSÉ ALBERTI, jovani.alberti@ibiruba.ifrs.edu.br

Coordenador de Administração

BEN-HUR COSTA DE CAMPOS, ben-hur.campos@ibiruba.ifrs.edu.br

Coordenador de Pesquisa e Inovação

EDUARDO MONTEZANO, eduardo.montezano@ibiruba.ifrs.edu.br

Coordenador de Extensão

LUIZ CLAUDIO GUBERT, luis.gubert@ibiruba.ifrs.edu.br

Coordenador de Desenvolvimento Institucional

ELIEZER JOSÉ PEGORARO, eliezer.pegoraro@ibiruba.ifrs.edu.br

Coordenador de Setores Agropecuários

Equipe de trabalho:

Profa. Raquel Lorensini Alberti

Profa. Milena Silvester Quadros

Data: Maio de 2012.

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	1
2 - CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS	1
3 – JUSTIFICATIVA	2
4 – OBJETIVOS	3
5 – PERFIL DO PROFISSIONAL – EGRESSO	4
6 – PERFIL DO CURSO	6
7 – REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO	7
8 – REQUISITOS DE INGRESSO	8
9 – FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA	8
10 – PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	8
.....	
11 – PROGRAMAS POR DISCIPLINAS	10
.....	
12 – CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	30
.....	
13 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	30
14 – INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA	33
15– PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	34
16 – CERTIFICADOS E DIPLOMAS	34
.....	34
18 – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	
.....	
19 – CASOS OMISSOS	34
.....	

1. APRESENTAÇÃO

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Os Institutos Federais deverão destinar metade das vagas para o Ensino Médio integrado ao Ensino Profissional, como forma de dar aos jovens possibilidades de formação nessa etapa de escolarização. A outra metade será destinada à Educação Superior, distribuída entre os cursos de Engenharias e cursos Superiores de Tecnologia (30% das vagas), os 20% restantes devem ser oferecidos em forma de cursos de Licenciatura, uma vez que o Brasil apresenta grande déficit de professores em Física, Química, Matemática e Biologia.

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio – Concomitância Externa em Cooperativismo faz parte do Pronatec. O Pronatec foi criado no dia 26 de Outubro de 2011 com a sanção da Lei nº 12.513/2011 pela Presidenta Dilma Rousseff, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira. Para tanto, prevê uma série de subprogramas, projetos e ações de assistência técnica e financeira que juntos oferecerão oito milhões de vagas a brasileiros de diferentes perfis nos próximos quatro anos.

2. CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O Campus Ibirubá foi criado a partir da federalização da Escola Técnica Alto Jacuí – ETAJ, cujo termo foi assinado em solenidade realizada aos seis dias do mês de junho e dois mil e nove.

A realização da federalização tornou-se possível através da doação, da municipalidade ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, de todo complexo incluindo cerca de noventa e nove hectares de área, contendo uma infraestrutura de mais de cinco mil metros quadrados em construções além da estrutura de moveis e equipamentos.

A publicação da assinatura do Termo de Compromisso no Diário Oficial da União ocorreu no dia trinta de novembro do ano de dois mil e nove, com vistas a implementação do Campus Avançado do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, mediante incorporação do objeto do Convênio nº 198/1999/PROEP. O IFRS assumiu efetivamente no dia primeiro de fevereiro de dois mil e dez.

3. JUSTIFICATIVA

O curso técnico de educação profissional de nível médio – modalidade concomitância externa - em Cooperativismo insere-se no plano de expansão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul- IFRS, Campus Ibirubá, por sua vez, no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, mas especificamente no PRONATEC. Essa expansão tem como objetivos: a) atender à crescente carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento; b) promover, de modo continuado, a educação profissional de qualidade nos diversos níveis; c) contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade.

O curso TÉCNICO EM COOPERATIVISMO obedece ao disposto na Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; no Decreto Federal Nº 5.154/04, de 23 de julho de 2004; na Portaria MEC Nº 646, de 14 de maio e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

O presente documento se constitui em Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Cooperativismo, na modalidade Concomitância Externa, referente ao eixo tecnológico Gestão e Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

O Curso de cooperativismo atende a tradição cooperativista do Município de Ibirubá e região, só no município de Ibirubá existem cinco cooperativas:

- COPREL¹
- COOPEAGRI²
- COTRIBÁ³

¹ COPREL - A principal atividade Coprel Cooperativa de Energia é a distribuição de energia elétrica, de forma cooperativa. Ela participa da vida de mais de 46 mil famílias cooperantes, em 72 municípios, em uma região de 21 mil km² das regiões da Produção, Alto Jacuí, Alto da Serra do Botucaraí, Nordeste, Noroeste Colonial, Central, Rio da Várzea, Norte e Vale do Rio Pardo do estado do Rio Grande do Sul. Em 14 deles, Coprel leva energia para a área rural e urbana e, em vários outros municípios atende as áreas industriais e loteamentos. Considerada uma das maiores cooperativas de eletrificação da América Latina.

² COPEAGRI - Cooperativa de Pequenos Agropecuaristas de Ibirubá LTDA.

³ COTRIBÁ - Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda. foi fundada em 21 de janeiro de 1911, sendo considerada, atualmente, a única cooperativa do ramo Agropecuário do Brasil com um século de história. A Cotribá fechou o ano de 2010 com 5.284 associados, distribuídos entre suas Unidades de atuação. Com a Sede em

- SICREDI
- UNIMED

4. OBJETIVOS

4.1.OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Cooperativismo tem o objetivo de formar profissionais capazes de constituir, desenvolver e gerir cooperativas, de variados ramos do cooperativismo, sempre com espírito colaborativo, conduta ética profissional e cidadã, contribuindo para a inclusão social e o desenvolvimento da sociedade.

4.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Viabilizar a relação ensino-aprendizagem para o exercício da profissão de técnico em cooperativismo.
- Possibilitar aos discentes que já atuam ou não na área uma qualificação profissional.
- Proporcionar atividades que simulem o cotidiano do profissional técnico em cooperativismo, como forma de preparar os estudantes para o mundo do trabalho.
- Realizar pesquisas na área do cooperativismo, objetivando a atualização e o aprimoramento tecnológico e aspectos legais.
- Dar subsídios para que o estudante possa avaliar e resolver situações por meio da ponderação conceitual e prática.
- Buscar maior produtividade com menor custo e melhorar o nível de serviço ao cliente.
- Analisar problemas no cooperativismo, atuar em equipes e interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão.

Ibirubá/RS, atua em mais 15 municípios gaúchos com Unidades instaladas, Ibirubá (Sede), Quinze de Novembro, Fortaleza dos Valos, Boa Vista do Incra, Boa Vista do Cadeado, Cruz Alta, Santa Bárbara do Sul, Saldanha Marinho, Candelária, Cachoeira do Sul, Rio Pardo, Pantano Grande, Butiá, Encruzilhada do Sul, São Gabriel e Santa Margarida do Sul, além da projeção de toda a região à volta de cada um deles.

- Desenvolver a capacidade empreendedora, conhecimento dos princípios de importação e exportação, elaboração do planejamento administrativo de produção e de materiais.
- Proporcionar, por meio de visitas a empresas e de palestras específicas, proferidas por profissionais da área, o enriquecimento do estudante com estudos de casos e conhecimento de experiências de sucesso.
- Prover o estudante dos conhecimentos necessários para desenvolver as funções técnicas de forma a encontrar respostas e soluções para os problemas das cooperativas no ambiente de trabalho.

5. PERFIL DO PROFISSIONAL – EGRESSO

5.1. PERFIL PROFISSIONAL DA HABILITAÇÃO

O Técnico em Cooperativismo terá condições de: formar, desenvolver e gerir cooperativas, bem como planejar e executar os processos cooperativos em suas diversas modalidades, gerindo contratos e assegurando o cumprimento da legislação trabalhista, visando prestar assistência técnica e serviços em cooperativas.

O Técnico em Cooperativismo desenvolverá cada ação de acordo com o nível de responsabilidade assumido em cada empresa que trabalhar, seja no foco administrativo, no de gestão ou em ambos. Agindo sempre com a autonomia que lhe caberá para planejar e gerir uma cooperativa.

5.2. ASPECTOS ESPECÍFICOS DA HABILITAÇÃO

- Analisar as características econômicas, sociais e ambientais peculiares da área, identificando as atividades que devem ser implementadas.
- Conhecer as bases de conhecimentos tecnológicos e científicos.
- Ter capacidade gerencial.
- Ter capacidade de se adaptar a novas situações.
- Ter boa comunicação oral e escrita.
- Desempenhar suas atividades buscando qualidade, controle de custo e segurança.

- Ter postura profissional e ética.
- Auxiliar na elaboração de laudos, perícias, pareceres, relatórios e planos, inclusive de incorporação de novas tecnologias.
- Apoiar a gestão eficiente das atividades nas cooperativas.
- Participar na área de pesquisa, inovação, desenvolvimento de instrumentos de gestão cooperativa.
- Auxiliar a administração das cooperativas.
- Interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, tático e operacional, aplicáveis à gestão organizacional.
- Identificar as estruturas orçamentárias, financeiras e contábeis das organizações e relacioná-las aos processos específicos de gestão.
- Interpretar resultados de estudos de mercado, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão.
- Utilizar os instrumentos de gestão, bem como apoiar a execução, controle e avaliação dos procedimentos de administração de pessoal, de recursos materiais, tributária, financeira, contábil, do patrimônio, de segurança, da produção, e utilização dos sistemas de informações.
- Identificar os princípios do estudo do cooperativismo.
- Descrever as principais funções de uma empresa cooperativa.
- Comunicar-se com eficiência e eficácia.
- Compreender a importância da ética e da responsabilidade social como fator preponderante para a consolidação do sucesso empresarial.
- Entender o mercado social e seu impacto nas organizações.
- Reconhecer os componentes de um computador e saber operar o mesmo.
- Saber lidar com conflitos no processo de negociação.
- Compreender como alguns aspectos da economia regional interferem e resultam na criação e desenvolvimento de cooperativas nos diversos ramos.
- Planejar e gerir projetos em Cooperativas.

- Ter uma visão histórica sobre as formas de trabalho e as relações sociais de produção predominantes no capitalismo.
- Conhecer os debates atuais sobre o mundo do trabalho, em especial sobre educação profissional, inovações tecnológicas, precarização e desemprego.
- Compreender a importância da contabilidade como forma de controle e gerenciamento para a autogestão e tomadas de decisão nas empresas cooperativas.
- Explicar os aspectos jurídicos do cooperativismo em geral, dentro da especificidade societária, demonstrando o ordenamento jurídico posto pelo legislativo e sua aplicabilidade na sociedade cooperativista.
- Reafirmar os conceitos e princípios da aplicação das políticas de qualidade nas organizações cooperativas.
- Compreender as bases da atividade empreendedora, seus requisitos e suas bases inibidoras.
- Compreender a importância da elaboração de um plano de negócio.

5.3. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

No âmbito de sua formação, o Técnico em Cooperativismo deverá desenvolver competências que o permitam trabalhar em:

- Cooperativas (de agronegócio, consumo, crédito, educacionais, especiais, habitacional, infraestrutura, mineral, produção, saúde, trabalho, transporte e turismo e laser).
- Consultorias
- Assessorias
- Instituições de pesquisa
- Organizações do Terceiro Setor

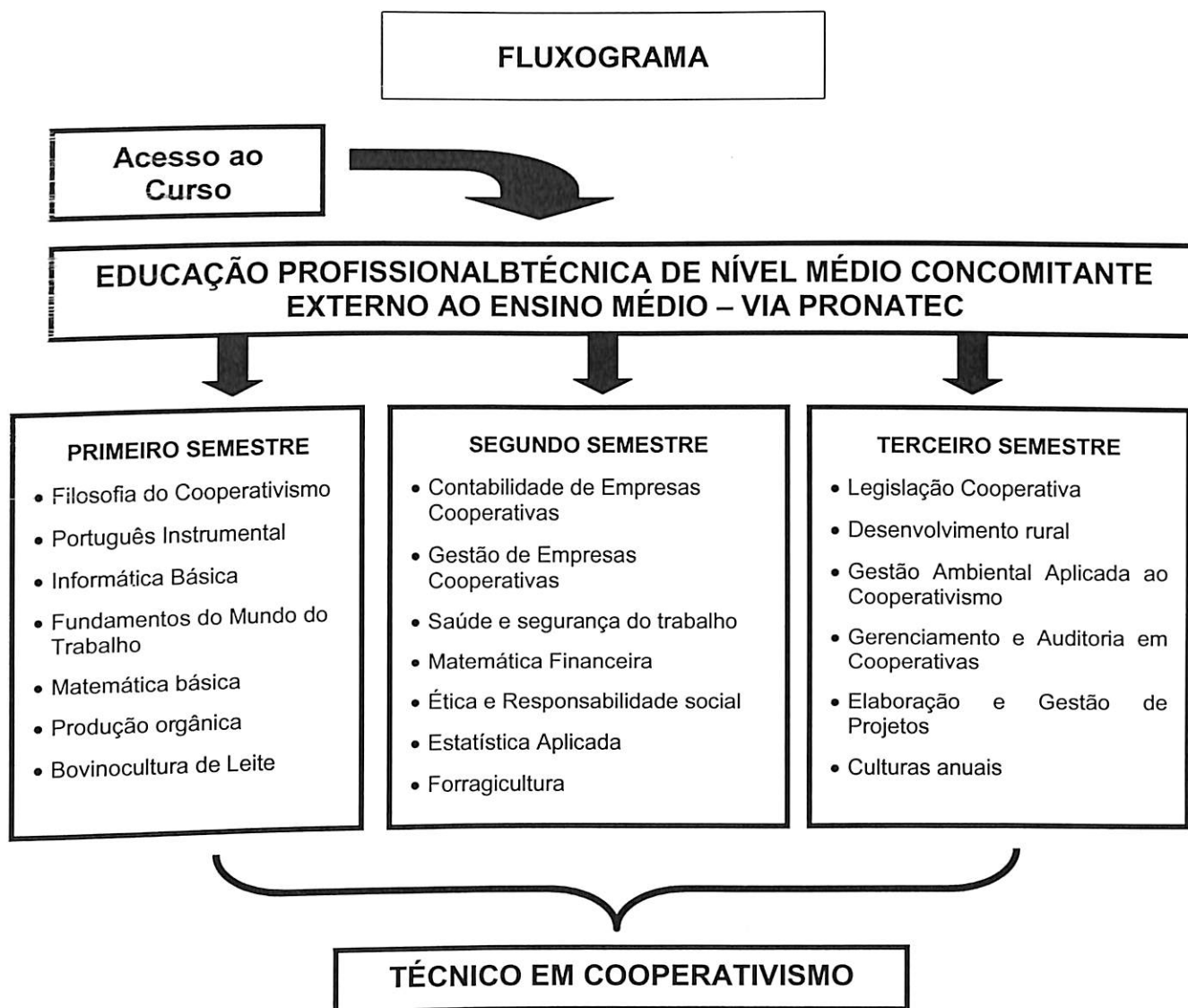
6. PERFIL DO CURSO

As políticas, os programas e as práticas pedagógicas do IFRS – Campus Ibirubá, deverão propiciar condições para que os egressos da educação profissional apresentem um perfil caracterizado por competências básicas e profissionais que lhes permitam

desenvolver com segurança suas atribuições profissionais e lidar em contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de aprender, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças.

O técnico em cooperativismo, no exercício pleno de suas atribuições, deverá ser um indivíduo responsável, criativo, crítico, diligente, prudente, pontual, consciente da ética; ter espírito de liderança e ser participante no processo transformador da sociedade.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



7. REQUISITOS DE INGRESSO

Estar o aluno regularmente matriculado na rede pública estadual de ensino no Ensino Médio. Cabe ao parceiro demandante (Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul) coordenar a mobilização, arregimentação e seleção dos candidatos à Bolsa-Formação em seu âmbito de atuação, bem como realizar a seleção e pré-matrícula dos selecionados da Bolsa-Formação em turmas registradas no SISTEC. Cabe ao parceiro ofertante realizar a matrícula dos alunos selecionados no SISTEC.

Caso as vagas não sejam preenchidas, e esgotados os prazos de primeira e segunda chamadas para matrícula de candidatos pelos parceiros demandantes e uma vez não preenchido o total de vagas ofertadas, os parceiros ofertantes poderão matricular beneficiários nas vagas não preenchidas, desde que estes estejam previamente inscritos em cadastro reserva.

8. FREQUÊNCIA MÍNIMA OBRIGATÓRIA

O controle da frequência será realizado através da atualização no SISTEC do registro de presença e desempenho escolar dos beneficiários, sendo tal atualização bimestral para cursos técnicos.

Conforme determinação legal, estabelecida na LDB, será exigida frequência mínima de 75% do total da carga horária letiva para a aprovação.

Sendo que a justificativa das faltas somente será concedida nos casos previstos em lei, mediante pedido a ser protocolado pelo aluno ou por seu representante, com apresentação de documentação original comprobatória.

9. PRESSUPOSTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1. MATRIZ CURRICULAR

O curso TÉCNICO EM COOPERATIVISMO terá seus componentes curriculares divididos em três semestres portanto com duração total de um ano e meio. Para receber o diploma de Técnico em Cooperativismo, o estudante deverá comprovar a conclusão do ensino médio ou equivalente, cumprir, com aproveitamento, em todos os

componentes curriculares

Matriz curricular

CURSO TÉCNICO EM COOPERATIVISMO

Modalidade Concomitância Externa

Primeiro Semestre		
Componentes Curriculares	Carga horária hora/aula	Carga horária semanal
Filosofia do Cooperativismo	60	4
Português Instrumental	30	2
Informática Básica	30	2
Fundamentos do Mundo do Trabalho	30	2
Matemática básica	30	2
Produção orgânica aplicada ao cooperativismo	60	4
Bovinocultura de Leite aplicada ao cooperativismo	60	4
Total do Primeiro Semestre	300	20
Segundo Semestre		
Componentes Curriculares	Carga horária hora/aula	Carga horária semanal
Contabilidade de Empresas Cooperativas	60	4
Gestão de Empresas Cooperativas	60	4
Saúde e segurança do trabalho	30	2
Matemática Financeira	30	2
Ética e Responsabilidade social	30	2
Estatística Aplicada	30	2
Ferragicultura aplicada ao cooperativismo	60	4
Total do Segundo Semestre	300	20
Terceiro Semestre		
Componentes Curriculares	Carga horária hora/aula	Carga horária semanal
Legislação Cooperativa	30	2
Desenvolvimento rural	30	2
Gestão Ambiental Aplicada ao Cooperativismo	30	2
Gerenciamento e Auditoria em Cooperativas	30	2
Elaboração e Gestão de Projetos	20	2
Culturas anuais aplicada ao cooperativismo	60	4
Total do Terceiro Semestre	200	14
Carga horária do Curso	800 horas	
CARGA HORÁRIA TOTAL	800 HORAS	

10. PROGRAMAS POR DISCIPLINAS

Primeiro Semestre

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia do Cooperativismo	
Carga Horária Semanal: 4 horas	Carga Horária semestral: 60horas/aula
Objetivos:	
Adquirir conhecimentos introdutórios sobre a filosofia do cooperativismo/associativismo; conhecendo a origem, evolução e princípios do cooperativismo e os diversos ramos do cooperativismo, seu funcionamento no Brasil, e sua importância no século XXI.	
Ementa:	
Contextualização Histórica do Cooperativismo. O desenvolvimento do Cooperativismo. As origens da Cooperação. Conceitos e Doutrina Cooperativista. Emprego, desemprego e Globalização. Pressupostos da educação cooperativa. Tipos. Características. Classificação. Estruturas	
Bibliografia Básica	
MENEZES, Antônio. <i>Nos rumos do Cooperativismo</i> . Stilo, Brasília, 2005.	
SESCOOP, <i>Curso Básico de Cooperativismo</i> . Coopegraf, Brasília, 2001.	
PINHO, Diva Benevides. <i>Gênero e Desenvolvimento de Cooperativas: Compartilhamento igualdade e responsabilidades</i> . SESCOOP, Brasília-DF, 2000.	
Bibliografia Complementar:	
SCHNEIDER, José Odelso. <i>Educação Cooperativa e suas práticas</i> . Editora Unisinos, Brasília, 2003.	

COMPONENTE CURRICULAR: Português Instrumental	
Carga Horária Semanal: 2horas	Carga Horária semestral: 30horas/aula
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e compreender textos variados • Conhecer os diversos níveis e estratégias de leitura de diferentes gêneros • Empregar corretamente os aspectos da norma-padrão na escrita. • Usar a linguagem como instrumento eficaz de comunicação na vida social e profissional • Contextualizar o uso da língua no processo da comunicação • Desenvolver o processo da comunicação • Produzir textos variados 	
<p>Ementa:</p> <p>Leitura: processo, níveis, estratégias, propósitos, tipos e vícios. Gênero textual: linguagem, estrutura, função, princípios, sentidos e tipos. Gramática aplicada aos textos. Língua e Linguagem: registros, níveis, variações, funções, vícios e clichês. Comunicação: elementos, processo, técnicas, competências e obstáculos. Processo da escrita: princípios, qualidades e defeitos do texto, modalidades e documentos específicos.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 1987.</p> <p>MENDES, Josué. Gramática ao alcance de todos. Brasília: Eme Editora, 2010.</p> <p>PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARBOSA, Severino M. Redação: escrever é desvendar o mundo. São Paulo: Papyrus, 2002.</p> <p>BUENO, S. A arte de falar em público. São Paulo: Saraiva, 2000.</p> <p>COSTA VAL, M. da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991.</p> <p>FULGÊNCIO, Lúcia & LIBERATO, Yara. Como facilitar a leitura. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. São Paulo: Contexto, 2001.</p> <p>SAVIOLI, Francisco Platão. Gramática em 44 lições. São Paulo: Ática, 2006..</p>	

COMPONENTE CURRICULAR: Informática Básica	
Carga Horária Semanal: 2horas	Carga Horária semestral: 30horas/aula
Objetivos:	
Propiciar ao aluno noções básicas da utilização de computadores e dos principais aplicativos.	
Ementa:	
Noções básicas de utilização de microcomputadores. Acesso à internet. Editor de Texto. Planilha Eletrônica. Criação de Apresentações.	
Bibliografia Básica:	
BRAGA, W. C. OpenOffice Calc & Writer Teoria & Prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.	
MANZANO, J. A. N. J. BrOffice.org 2.0 Guia Prático de Aplicação. São Paulo: Érica, 2006.	
FERRARI, F. A. Curso Prático de Linux. São Paulo: Universo dos Livros, 2007.	
Bibliografia Complementar:	
LEBLANC, D. A.; HOAG, M.; BLOMQUIST, E. Linux para Dummies. Rio de Janeiro: Campus, 2001.	
SURIANE, R. M. Windows Vista. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.	
MANZANO, J. A. N. J.; MANZANO, A. L. N. J. Microsoft Office Excel 2007 Avançado. São Paulo: Érica, 2007.	
ROMMEL, K. Windows XP. Cuiabá: KCM, 2007.	
BRAGA, W. Informática Elementar – Windows Vista + Excel 2007 + Word 2007. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007.	

COMPONENTE CURRICULAR: Fundamentos do Mundo do Trabalho	
Carga Horária Semanal: 2 horas	Carga Horária semestral: 30horas/aula
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pensar o trabalho com atividade humana essencial, com formações históricas específicas. • Argumentar e intervir politicamente a partir da compreensão dos elementos de produção do sistema capitalista. • Identificar o papel das lutas sociais dentro das relações do mundo do trabalho no Brasil. • Entender as relações de trabalho dentro de u contexto de desigualdade social. • Problematizar discursos hegemônicos sobre o novo perfil de trabalhador flexível e atualizado. 	
<p>Ementa:</p> <p>Trabalho humano como relação social. Modo de produção e relações de produção. Modo de produção capitalista. Modelo de produção fordista. Direitos Sociais e Trabalhistas. Lutas por direitos trabalhistas. Modelo de produção "pós-fordista" Flexibilização e precarização do trabalho</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>Salgado, Maria Umbelina Caiafa / Amaral, Ana Lúcia (orgs.). Projovem Urbano. Guia de Estudo: Unidade Formativa III. Brasília: Programa Nacional de Inclusão de Jovens, 2008.</p> <p>Sennett, Richard. A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999</p> <p>Antunes, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Antunes, Ricardo. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009.</p> <p>Antunes, Ricardo (org.). Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.</p> <p>Beaud, Stéphane / Pialoux, Michel. Retorno à condição operária: investigações em fábricas da Peugeot na França. São Paulo: Boitempo, 2009.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática básica	
Carga Horária Semanal: 2 horas	Carga Horária semestral: 30horas/aula
<p>Objetivos: Adicionar, subtrair, multiplicar e dividir. Realizar operações de ponto flutuante. Operar com regra de três simples. Calcular porcentagens. Ter domínio sobre funções logarítmicas e exponenciais</p>	
<p>Ementa: Expressões numéricas envolvendo a adição, subtração, multiplicação e divisão. Potenciação Números decimais. Números fracionários. Cálculo do termo desconhecido</p>	
<p>Bibliografia Básica IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar: Conjuntos, funções. Volume 1. 8ª. ed. São Paulo: Atual, 2008. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, Mauro David. Matemática Volume Único: Ensino Médio. 4ª. ed. São Paulo: Atual, 2007 DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações. 3 vols. São Paulo: Ática, 2003.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: ANTON, Howard. Cálculo. Volume 1. 8ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR: Produção Orgânica aplicada ao Cooperativismo

Carga Horária Semanal: 4horas/aulas

Carga Horária semestral: 60horas

Objetivos:

Abordar de forma sistêmica e problematizada aos discentes conceitos teóricos básicos sobre o processo de produção orgânica e sua aplicação às formas cooperativas de organização produtiva.

Ementa:

Noções básicas para implantação e exploração: histórico e importância da agricultura orgânica; normas para implantação e exploração; procedimentos básicos para instalação do cultivo orgânico, fertilizantes orgânicos de origem animal e vegetal, compostos orgânicos transformados, controle de pragas na agricultura orgânica, potencialidades do mercado para produtos orgânicos e gestão dos recursos em organizações cooperativas.

Bibliografia Básica

EMBRAPA. **Produção orgânica de hortaliças: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Editores técnicos, Gilmar Paulo Henz, Flávia Aparecida de Alcântara, Francisco Vilela Resende. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007. 308p.

PENTEADO, S.R. **Cultivo de hortaliças ecológicas**. Campinas, SP: Edição do Autor, 2007. 278p.

PENTEADO, S.R. **Introdução à agricultura orgânica**. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003. 235p.

PENTEADO, S.R. **Manual prático da agricultura orgânica: fundamentos e técnicas**. Campinas, SP: Edição do Autor, 2007. 206p.

Bibliografia Complementar:

CHOUDHURY, MOHAMMAD MENHAZUDDIN. **Mercado e produção de hortifrutícolas orgânicos/** Mohammad Menhazuddin Choudhury, Tatiana Silva da Costa. Petrolina, PE: Embrapa Semi-Árido, 2003. 31p.

PENTEADO, S.R. **Adubação na agricultura ecológica: cálculo e recomendação numa abordagem simplificada**. Campinas, SP: Edição do Autor, 2007. 170p.

PENTEADO, S.R. **Defensivos alternativos e naturais para uma agricultura saudável**. Campinas, SP: Edição do Autor, 2007. 174p.

COMPONENTE CURRICULAR: Bovinocultura de Leite aplicada ao cooperativismo	
Carga Horária Semanal: 4 horas aula	Carga Horária semestral: 60 horas
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a atividade leiteira como uma importante atividade economicamente viável na produção de proteína animal. • Entender e utilizar os índices zootécnicos como ferramentas para otimizar a produção. • Disponibilizar informações, tecnologias e noções de gerenciamento de recursos humanos referentes à produção leiteira. • Despertar no aluno para o interesse pela bovinocultura de leite e sua aplicação às formas cooperativas de organização produtiva. 	
Ementa: <p>Histórico e importância sócio-econômica da atividade; Raças; Instalações; Sistemas de criação; Manejo nutricional; Manejo reprodutivo (métodos de reprodução, gestação, parto, manejo dos neonatos); Anatomia e Fisiologia da Glândula Mamária; Tipos de ordenha; Qualidade do leite; Manejo de bezerras e novilhas; Manejo de vacas secas e secagem de vacas; Principais doenças; Manejo sanitário; Manejo de dejetos e animais mortos; Índices Zootécnicos da atividade; Gestão dos recursos em organizações cooperativas.</p>	
Bibliografia Básica: <p>LONGO, Alcyr D. et al. Criações rurais. Ed. Ícone: São Paulo, 1986. 353p.</p> <p>MILLEM, Eduardo. Zootecnia e veterinária. Campinas – SP: ICEA, 1980.</p> <p>PEIXOTO, Aristeu Mendes, MOURA, José Carlos de, FARIA, Vidal Pedroso de. HAFEZ. E.S.E. Reprodução animal. Ed. Manole: São Paulo, 1982.</p>	
Bibliografia Complementar: <p>LAZZARINI NETO, Sylvio. Manejo de pastagens. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 124 p.</p> <p>PEREIRA, José Carlos. Vacas leiteiras - aspectos práticos de alimentação. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 198 p.</p> <p>SANTOS, Inácio dos. Ordenha manual. Brasília, DF: SENAR, 1999. 40 p..</p> <p>SAMPAIO, Adailton Oliveira, et AL. Trabalhador na Bovinocultura de Leite: manual técnico. Belo Horizonte: SENAR-AR/MG/Embrapa, 1997. 272p.</p> <p>VILELA, D. Sistemas de conservação de forragem. 1. Silagem. Coronel Pacheco, MG: Embrapa – CNPGL, 1985. 42 p.</p>	

Segundo Semestre

COMPONENTE CURRICULAR: Contabilidade de Empresas Cooperativas

Carga Horária Semanal: 4 horas

Carga Horária semestral: 60 horas/aula

Objetivos:

- Compreender a importância da contabilidade como forma de controle e gerenciamento para a autogestão e tomadas de decisão nas empresas cooperativas.
- Entender a gestão dos processos contábeis em cooperativas
- Identificar a diferença entre despesa, receita, ativo, passivo, patrimônio líquido, custo direto e indireto
- Explicar alguns dos lançamentos contábeis mais comuns e como eles interferem no Balanço Patrimonial

Ementa:

Aspectos tributários das sociedades cooperativas: Atos cooperativos. Atos Não-cooperativos legalmente permitidos Destinação dos resultados dos atos não – cooperativos. Descaracterização das cooperativas. PIS e COFINS das sociedades cooperativas. Retenções de tributos. Documento contábil hábil. **Aspectos trabalhistas das sociedades cooperativa:** Sistema trabalhista das cooperativas. **Tributação do lucro das sociedades cooperativas:** Lucro Presumido. Contribuição Social. Adicional do IR – Imposto de Renda. Despesas dedutíveis

Bibliografia Básica

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas: Uma Abordagem Prática.** Editora: Atlas, 5ª Ed. 2011.

SANTOS, Ariovaldo dos; GOUVEIA, Fernando Henrique Câmara; VIEIRA, Patrícia dos Santos. **Contabilidade das sociedades cooperativas: Aspectos Gerais e Prestação de Contas.** Editora: Atlas, 1ª Ed. 2008.

Bibliografia Complementar:

Resolução CFC 920 – 19.12.2001 NBC-T 10.8, Conselho Federal de Contabilidade.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Empresas Cooperativas

Carga Horária Semanal: 4 horas

Carga Horária semestral: 60horas/aula

Objetivos:

- Implementar os conceitos básicos de administração e autogestão das cooperativas no contexto atual dos diversos ramos de cooperativas.
- Descrever os principais aspectos administrativos das cooperativas;
- identificar as características das sociedades cooperativas,
- Explicar os processos de autogestão
- Transcrever a estrutura organizacional das cooperativas.

Ementa:

Introdução a administração. Atual contexto do Cooperativismo. Tendências da administração. Consequências das evoluções da administração das cooperativas. Principais problemas de gestão das cooperativas. Estruturação de um modelo de autogestão das cooperativas. Estrutura organizacional das cooperativas. Noções básicas de: Gestão de Pessoas, Gestão de Marketing e Gestão de Qualidade. Custos para Cooperativas

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Luis César G. *Teoria Geral da Administração: Aplicação e Resultados nas Empresas Brasileiras*. 1 Ed. Atlas: São Paulo, 2004.

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. Editora Atlas. 9ª edição. 2010

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. *Teoria Geral da Administração: Uma abordagem prática*. Ed. Atlas: São Paulo, 2008

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, Luis César G. *Teoria Geral da Administração: Aplicação e Resultados nas Empresas Brasileiras*. 1 Ed. Atlas: São Paulo, 2004

COMPONENTE CURRICULAR: Saúde e segurança do trabalho

Carga Horária Semanal: 2 horas

Carga Horária semestral: 30 horas

Objetivos:

- Identificar os princípios do direito ambiental.
- Identificar as leis ambientais que se aplicam as atividades inerentes ao empreendimento
- Auxiliar nos processos de licenciamento ambiental e estudos/relatórios de impacto ambiental
- Utilizar os princípios da gestão e do controle ambiental.
- Prever riscos, identificar causas de acidentes, estabelecer ação preventivas, de mitigação e reparação.
- Empregar medidas de proteção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do trabalhador.

Ementa:

Princípios do direito ambiental e legislação ambiental brasileira. Licença Prévia, Licença de Localização, Licença de Instalação, Licença de Operação, Licença de Alteração/ampliação e Licença Simplificada. Análise e gerenciamento de risco, etapas da análise de riscos, conceitos básicos (risco, perigo, acidente, gravidade, dano, auditoria, etc.). Princípios de Segurança do Trabalho e acidente de trabalho. Ergonomia e saúde do trabalhador aspectos introdutórios, principais conceitos e estratégias metodológicas. Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional, certificação e norma internacional OHSAS. Avaliação dos riscos ambientais ocupacionais. Medidas de controle (técnicas e administrativas, preventivas e corretivas) e monitoramento dos riscos ambientais ocupacionais. Fundamentos teóricos, metodológicos e legais para elaboração de Programa de Ergonomia, Programa de Prevenção de Acidentes Pessoais, Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional - PCMSO (NR -7), Programa de Inclusão Social para Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais.

Bibliografia Básica

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem logística - teia de relações**. São Paulo: Atlas, 1999.

ZOCCHIO, Álvaro. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2002.

MENDES, R.. **Patologia do Trabalho**. 2a. Ed. Atheneu, São Paulo, 2005.

Bibliografia Complementar:

FILHO, Antônio Nunes Barbosa. **Segurança do trabalho e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2008.

JÚNIOR, Waldemar Pacheco. **Qualidade na segurança e higiene do trabalho**. São Paulo: Atlas, 1995.

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Financeira	
Carga Horária Semanal: 2 horas	Carga Horária semestral: 30 horas/aula
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as funções e aplicações da matemática financeira • Efetuar a atualização monetária e aplicações financeiras • Realizar cálculos financeiros utilizando capitalizações simples e compostas • Avaliar taxas de juros cobradas ou pagas pelos agentes financeiros • Dimensionar e especificar os diferentes tipos de empréstimos existentes no mercado financeiro • Aplicar conceitos de porcentagens, descontos, amortizações e empréstimos 	
<p>Ementa:</p> <p>Razão e proporção. Regra de três. Porcentagem. Juros simples e montante. Desconto simples. Juros compostos. Descontos compostos. Empréstimos e amortizações.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>CRESPO, Antonio Arnot. Matemática comercial e financeira - fácil. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 2001</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>FRANCISCO, Walter de. Matemática financeira. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>SOBRINHO, José Dutra V. Matemática financeira. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR: Ética e Responsabilidade social	
Carga Horária Semanal: 2 horas	Carga Horária semestral: 30horas
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de ética e responsabilidade social para a dinâmica organizacional • Aplicar os conceitos de responsabilidade social e desenvolvimento sustentável • Elaborar projetos de responsabilidade social para aplicá-los no ambiente interno e externo das organizações • Elaborar o balanço social de uma organização • Desenvolver a capacidade de ouvir demandas organizacionais • Incorporar ao planejamento de suas atividades, os interesses da sociedade para melhor atender as demandas da mesma. 	
<p>Ementa:</p> <p>Noções de ética empresarial e responsabilidade social. As teorias éticas empresariais atuais. A tomada de decisão do ponto de vista ético. Código de ética adotado pelas organizações. Interesses dos stakeholders. Desenvolvimento Sustentável: criação de redes. Ferramentas de responsabilidade social: responsabilidade social, corporativa e balanço Social. Governança corporativa. Diversidade e consumo consciente</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>RODRIGUEZ y RODRIGUEZ, M. V. Ética e responsabilidade social nas empresas. Campus.</p> <p>KARKOTLI, G. Responsabilidade social empresarial. São Paulo: Vozes, 2006.</p> <p>SÁ, A. L. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2007</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>ASHLEY, P. A. <i>et al.</i> Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR: Estatística Aplicada	
Carga Horária Semanal: 2 horas	Carga Horária semestral: 30 horas
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fazer cálculos estatísticos e de probabilidade a partir de dados oriundos do ambiente interno e externo das organizações • Fazer cálculos estatísticos que interajam com as necessidades das organizações • Elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos relacionados a dados estatísticos da ação empresarial. • Elaborar gráficos estatísticos 	
<p>Ementa: Conceitos básicos. Séries estatísticas. Gráficos. Preparação de dados para análise estatística. Probabilidades Aplicação dos softwares estatísticos com uso do computador. Distribuição de frequências e suas características</p>	
<p>Bibliografia Básica COSTA, S. F. Introdução ilustrada à estatística. 4 ed. Harbra, 2005. STEVENSON, Willian J. Estatística aplicada à administração. São Paulo: Harbra, 2001. LEVIN, J. e FOX, J. A. Estatística para ciências humanas. 9 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar: BUSSAB, W. O; MORETTIN, P. A. Estatística básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva 2002.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR: Forragicultura aplicada ao Cooperativismo

Carga Horária Semanal: 4 horas aula

Carga Horária semestral: 60 horas

Objetivos:

- Conhecer os alimentos e as técnicas de nutrição adequadas as necessidades nutricionais dos animais.
- Apresentar a relação produtiva das espécies forrageiras com a produção animal em pastejo.
- Proporcionar ao discente conhecimento quanto ao planejamento forrageiro na propriedade objetivando a sustentabilidade.
- Desenvolver habilidades para gerenciar os recursos aplicando-os às formas cooperativas de organização produtiva.

Ementa: Aspectos morfológicos e fisiológicos ligadas ao manejo das pastagens. Estabelecimento, recuperação e reforma de pastagens. Calagem e adubação de pastagens. Manejo de pastagens. Sistemas de utilização de pastagens. Métodos de avaliação de pastagens. Ajuste de carga animal. Planejamento forrageiro. Integração lavoura-pecuária. Processos de conservação de forragens: silagem e fenação. Aplicação dos recursos à gestão cooperativa.

Bibliografia Básica

HOLMES, C. W. e WILSON, G. F. *Produção de Leite a pasto*. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1990. 708 p.

EVANGELISTA, AR. *Forragicultura*. Lavras: UFLA/FAEPE, 1998.

PEIXOTO, AM. *Pastagens: fundamentos da exploração racional*. 2ª. ed. Piracicaba: Fealq, 1994.

Bibliografia Complementar:

MITIDIÈRE, J. *Manual de gramíneas e leguminosas p/ pastos tropicais*. 2ª. ed. São Paulo: Nobel, 1992.

NUNES, IJ. *Nutrição Animal Básica*. BELO HORIZONTE: FEP-MVZ, 1998.

DIAS-FILHO, MOACIR. *Degradação de pastagens: processos, causas, e estratégias de recuperação*. 1. ed. Belém: Embrapa, 2005.

VASCONCELO, NUNES. *Pastagens: implantação e manejo*. 1. ed. Salvador: EBDA, 2006.

Terceiro Semestre

COMPONENTE CURRICULAR: Legislação Cooperativa	
Carga Horária Semanal: 2 horas	Carga Horária semestral: 30horas/aula
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar os aspectos jurídicos do cooperativismo em geral, dentro da especificidade societária, demonstrando o ordenamento jurídico posto pelo legislativo e sua aplicabilidade na sociedade cooperativista. • Entender a legislação inerente ao cooperativismo; • Descrever a estrutura societária das cooperativas 	
<p>Ementa:</p> <p>Introdução a legislação aplicável às sociedades cooperativistas, (Lei 5764/71 e Lei 15.109), aspectos jurídicos, tais como sua forma societária, denominação, estrutura jurídica, criação, modificação e extinção.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>Lei nº 5.764/71. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providencias.</p> <p>Lei nº 15.109. Define a Política Estadual de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providencias.</p> <p>MEINEN E DOMINGUES, Ênio e Jefferson Nercolini. <i>Aspectos Jurídicos do Cooperativismo</i>. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2002.</p>	
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>PERIUS, Frederico Vergílio. <i>Cooperativismo e Lei</i>. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2001.</p>	

COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolvimento rural

Carga Horária Semanal: 2 horas

Carga Horária semestral: 30horas/aula

Objetivos:

Fornecer aos alunos uma formação conceitual básica que lhes possibilite a compreensão do processo de desenvolvimento do setor agropecuário e das diferentes estratégias de transformação da realidade, tendo em vista nossa história e estrutura agrícola e agrária, dando condições para que possam atuar de forma consciente, crítica e criativa no desenvolvimento do meio rural e da sociedade como um todo.

Ementa:

O rural e o urbano. Questão agrária x questão agrícola. Pluriatividade na agricultura familiar. Capitalismo e agricultura. Relações de trabalho no campo. A questão agrária no Brasil. Segurança alimentar. Estado, políticas públicas gestão ambiental. Cooperativismo e associativismo. Extensão Rural no Brasil.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, J.; NAVARRO, Z. (org). **Reconstruindo a agricultura**. Idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. 2. ed. Porto Alegre: Universidade Federal do RGS, 1998.

GRAZIANO DA SILVA, J. **O novo rural brasileiro**. Campinas: Unicamp, 1999.

ABRAMOVAY, Ricardo. **O futuro das regiões rurais**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRASIL/MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural** Brasília: MDA/SAF/Dater, 2004.

PRETTO, Jose Miguel (Org.). **Cooperativismo de crédito e microcrédito rural**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

VEIGA, Jose Eli da. **O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica**. 2. Ed. São Paulo: Edusp, 2007.

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão**. 3. Ed. São Paulo: Edusp, 2007.

KAGEYAMA, Angela A. **Desenvolvimento Rural: conceitos e aplicações ao caso brasileiro**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Ambiental Aplicada ao Cooperativismo

Carga Horária Semanal: 2 horas

Carga Horária semestral: 30 horas

Objetivos:

Contextualizar e interpretar o pensamento da gestão ambiental, as políticas ambientais e a implementação de sistemas de gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável do projeto cooperativo.

Ementa:

Evolução da questão ambiental: histórico, conceitos, política ambiental, poluição, legislação ambiental no mundo e no Brasil. **Gestão Ambiental: Princípios básicos e instrumentos de gestão:** Zoneamento ambiental, educação ambiental, sistemas de unidades de conservação, avaliação de impactos ambientais, licenciamento. **Política Ambiental:** filosofia, objetivos e instrumentos, política ambiental no Brasil, Sistema Nacional de Meio Ambiente. **Legislação Ambiental:** aspectos institucionais e legais, função da lei, legislação de uso de recursos naturais, leis de proteção e controle ambiental, regime jurídico. **Série de Normas ISO 14.000 Gestão Ambiental para o Cooperativismo:** diagnóstico e estratégia ecológicos no cooperativismo, pesquisa e desenvolvimento de sistemas de gestão ambiental aplicado ao cooperativismo, energia, uso sustentável, produção "limpa".

Bibliografia Básica

DONAIRE, D. **Gestão Ambiental na Empresa**. Editora Atlas S.A., São Paulo, 1995.
 MILARE, E. **Legislação ambiental do Brasil**, edições APMP. Séries cadernos informativos, São Paulo, 2001.
 NEVES, Marcos fava; CASTRO, Luciano Tomé. **Agricultura integrada – inserindo pequenos produtores de maneira sustentável em modernas cadeias produtivas**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F. (Org.). **Economia & gestão dos negócios agroalimentares**. São Paulo: Pioneira, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR: Gerenciamento e Auditoria em Cooperativas

Carga Horária Semanal: 2horas

Carga Horária semestral: 30horas/aula

Objetivos:

- Descrever a estrutura do sistema administrativo das cooperativas assim como o processo de controle e a auditoria como recurso indispensável na autogestão das cooperativas.
- Compreender o processo da tomada de decisão.
- Aplicar técnicas de auditoria em empresas cooperativas, visando identificar possíveis erros.

Ementa:

Conceituação Básica de Sistemas: Sistemas abertos e fechados. Caracterização dos Sistemas: objetivo, ambiente, recursos, componentes e administração. " A empresa como sistema aberto. Enfoque sistêmico aplicado às empresas cooperativas. **O ambiente e cooperativas:** O ambiente onde estão imersas as empresas do setor cooperativo. Os processos de decisão nas empresas e nos empreendimentos cooperativos. **Auditoria de Cooperativismo:** Conceitos de auditoria, sua origem e evolução, seus objetivos e finalidades. Princípios básicos e regulamentação. Elementos e Formas de auditoria. Execução de auditoria em empresas.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Auditoria: um curso moderno e completo.** São Paulo. Atlas. 7ª ed. 2010.

ATTIE, William. **Auditoria: Conceitos e Aplicações.** São Paulo. 5ª Ed. 2010

BERTALANFFY, Ludwing Von. **Teoria geral dos sistemas: fundamentos, desenvolvimentos e aplicações.** Editora: Vozes. 1ª Ed. 2008

LINS, Luiz dos Santos. **Auditoria: Uma Abordagem Prática com Ênfase na Auditoria Externa.** 1ª edição. São Paulo, Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar:

TREVISAN, Auditores e Consultores. **Auditoria: Suas áreas de atuação.** São Paulo, Atlas, 1996.

OLIVEIRA, Djalma. **Sistemas, Organizações e Métodos.** 7ª edição. Editora Atlas S/A, São Paulo, 1996.

COMPONENTE CURRICULAR: Elaboração e Gestão de Projetos

Carga Horária Semanal: 2horas

Carga Horária semestral: 20 horas

Objetivos:

- Aplicar técnicas de administração e acompanhamento de projetos.
- Conhecer e aplicar técnicas de avaliação na implementação de um projeto.
- Gerenciar, liderar e avaliar equipes de trabalho para execução de projetos.
- Realizar estudos de viabilidade econômica de projetos.

Ementa:

Planejar e gerir projetos em Cooperativas. Elaboração de Projeto. O Essencial da administração do projeto. Definição do produto. Como preparar o cronograma e o orçamento. Elaboração e avaliação de propostas. A equipe do projeto. As pessoas e a equipe. Autoridade e competência. Liderança e motivação. Estudo de viabilidade econômica.

Bibliografia Básica

MENEZES, Luis César de Moura. *Gestão de projetos*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 WOILER Samsão e MATHIAS Washington Franco. *Projetos, planejamento, elaboração e análises*. São Paulo: Atlas, 2008.
 CARVALHO, Marly Monteiro; JR RABECHINI, Roque. *Construindo Competências para Gerenciar Projetos: Teoria e Casos*. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

ALDABÓ, Ricardo. *Gerenciamento de projetos: procedimentos básicos e etapas essenciais*. 1. ed. São Paulo: Arlibe, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR: Culturas Anuais

Carga Horária Semanal: 4 horas aula

Carga Horária Anual: 60 horas

Objetivos:

- Avaliar a importância sócio-econômica das culturas anuais, desenvolvendo atividades que contribuam para sua expansão;
- Caracterizar as principais espécies anuais de importância econômica na região e no estado;
- Conhecer as técnicas adequadas para a implantação de lavouras;
- Aplicar os métodos de cultivo adequados a cada espécie;
- Conhecer os estádios de desenvolvimento das culturas, bem como os cuidados e manejo em cada fase de desenvolvimento;
- Conduzir adequadamente a colheita e o armazenamento de produtos;
- Enumerar e aplicar as normas de comercialização.
- Aplicar os recursos às formas cooperativas de organização produtiva.

Ementa:

Nas culturas anuais de verão (soja, milho, sorgo e feijão) bem como nas culturas anuais de inverno (trigo, aveia, cevada) serão abordados: importância econômica e alimentar. Classificação e descrição botânica. Calagem e adubação. Condições edafoclimáticas. Cultivares. Semeadura. Tratos culturais. Colheita. Secagem. Armazenamento. Comercialização.

Bibliografia Básica:

- REUNIÃO TÉCNICA ANUAL DE MILHO, 51. , 2006, Passo Fundo. Indicações técnicas para o cultivo de milho e de sorgo no Rio Grande do Sul - 2006/2007. Passo Fundo, EMBRAPA TRIGO, 2006. 184 p.
- BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. et al. Manual de Fitopatologia. Volume 2: Doenças de Plantas Cultivadas. 3. ed. São Paulo: Ceres, 1997. 774p.
- REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO SUL. **Indicações técnicas para a cultura da soja no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina 2006/2007.** Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006. 237 p.

Bibliografia Complementar:

- COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO – CQFS RS/SC. Manual de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. 10 ed. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 2004. 400p.
- CRUZ, J.C.; KARAM, D.; MONTEIRO, M.A.R.; MAGALHÃES, P.C. (editores técnicos). **A cultura do milho.** Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo. 2008. 517p.
- MELO, M. J. D. P.; CUNHA, L. (org). **Potencial de Rendimento da Cultura do Feijoeiro Comum.** 2006. 130p.
- Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. **Principais culturas.** Campinas, Instituto Campineiro, 159p. 1987.

11. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES

Este item não se aplica a este Plano de Curso: Técnico em Cooperativismo Concomitante Externo ao Ensino Médio, pois de acordo com a resolução nº 83 do IFRS este aproveitamento é apenas para cursos Subseqüentes e Superiores. Após ter concluído a disciplina e não alcançado aprovação o aluno poderá realizar prova recuperação.

13- AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem ocorrerá através do acompanhamento contínuo e cumulativo do desempenho do aluno, ao longo do semestre, nas diversas atividades teóricas e práticas desenvolvidas.

Os professores podem utilizar diversos instrumentos de avaliação com a finalidade de analisar o aproveitamento obtido pelo aluno, tais como trabalhos individuais e em grupos, seminários temáticos, provas teóricas e práticas, relatórios, projetos, observações em diferentes ambientes de aprendizagem, visitas técnicas, exercícios, atividades integradoras e demais atividades programadas em cada disciplina.

Os critérios de avaliação serão construídos, preferencialmente, em conjunto com os alunos e tomarão como base à relação com os objetivos definidos para o curso e disciplina, bem como com as competências a serem desenvolvidas.

13.1 - EXPRESSÃO DOS RESULTADOS

A expressão dos resultados está explicitada e obedece aos critérios estabelecidos em normativa própria, construída e aprovada pelo IFRS – Campus Avançado Ibirubá.

13.1.1 - DOS ALUNOS

A avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, tem como objetivo acompanhar o seu aproveitamento e fornecer subsídios para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, cuja estrutura baseia-se em coeficientes expressos por notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

Serão observados e avaliados, através de múltiplos instrumentos, aspectos da compreensão do significado das ciências, da comunicação, do conhecimento científico-tecnológico do processo produtivo, relacionando teoria e prática, atitudes e valores e o exercício da cidadania.

O desenvolvimento dos conteúdos programáticos deve ser acompanhado de exercícios de fixação, os quais podem ser aplicados em intervalos de tempos pertinentes ao desenvolvimento das disciplinas. Este procedimento visa possibilitar aos educadores o acompanhamento do aprendizado dos alunos, a fim de que medidas de intervenção, quando se fizerem necessárias, possam ser passíveis de serem tomadas, em tempo hábil.

Fica a critério do professor, estabelecer os instrumentos que serão utilizados na realização da revisão e/ou retomada dos conteúdos, de forma a atender às peculiaridades da disciplina trabalhada. Estes instrumentos poderão ser na forma de exercícios, seminários, trabalhos, testes, provas, auto-avaliação, entre outros.

Para fins de avaliação do rendimento escolar, o ano letivo será dividido em dois semestres. A apuração se dará através do aproveitamento semestral cujo rendimento não poderá ser inferior a 7,0 e frequência de 75%, como explicitado logo a seguir.

A recuperação será realizada paralelamente a realização de cada disciplina e será constituída por conteúdos desenvolvidos dentro de cada destas disciplinas.

Cada disciplina deverá contemplar um mínimo de três avaliações por semestre para apuração dos seus respectivos coeficientes de notas finais, sendo impreterível a realização de, no mínimo uma delas antes do primeiro Conselho de Classe de cada semestre letivo.

Instrumentos de avaliação do aluno:

- Frequência em 75% das aulas;
- Realização de trabalhos propostos;
- Participação em aulas teóricas;
- Participação e realização de relatórios de aulas práticas;
- Participação em feed-back no final das aulas;
- Provas escritas e práticas.

Em relação aos instrumentos de avaliação acima citados, estes serão computados através de ficha de avaliação continuada a qual se baseia coeficientes expressos em notas.

13.1.2 - DA APROVAÇÃO

Será considerado aprovado, em cada disciplina constituinte dos módulos constantes da organização curricular do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec – FNDE – MEC; da Área de Cooperativismo-Concomitância Externa ao Ensino Médio, o aluno que obtiver, ao final do ano letivo, em cada disciplina, o cumprimento dos seguintes requisitos:

- a) Frequência mínima de 75% das aulas;
- b) Nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos;
- c) Após o Exame final, média igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos.

13.2 - DA RECUPERAÇÃO

O aluno que não atingir média final no período letivo 7,0 (sete) terá direito a exame final. O exame constará de uma reavaliação de todos os conteúdos do período letivo, tendo peso 4,0 (quatro). A média final das avaliações bimestrais terá peso 6,0 (seis), pois segundo a LDB, as avaliações realizadas durante o período letivo deverão ter peso superior ao exame.

Após o exame, o aluno que alcançar média igual ou superior a 5,0 (cinco), conforme fórmula a seguir, estará aprovado.

$$\text{Média Final} = \frac{(MA).6 + (E).4}{10} \geq 5,0$$

O aluno poderá solicitar revisão do resultado do exame final até dois dias úteis após a publicação do mesmo pelo Departamento Pedagógico, através de requerimento fundamentado, dirigido à chefia do Departamento.

Ao aluno que faltar a qualquer uma das verificações de aprendizagem ou deixar de executar trabalho escolar, será facultado o direito a nova oportunidade se requerida ao Departamento de Registros Escolares, através de preenchimento de documento próprio, no prazo de dois dias úteis após o término do prazo de afastamento, desde que comprove através de documentos uma das seguintes situações:

- I- Problema de saúde, através de atestado médico;
- II- Obrigações com o Serviço Militar;

- III- Falecimento de parente, desde que a ~~avaliação se realize~~ dentro do período da ocorrência;
- IV- Convocação pelo Poder Judiciário ou Justiça Eleitoral;
- V- Convocação do Campus– IFRS para representar a instituição ou participar de alguma atividade/evento;
- VI- Outras situações deverão ser analisadas e ~~decididas~~ pelas Coordenações de Ensino e Pedagógica.

15. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

- 17 salas de aula;
- Sala de professores;
- Secretaria acadêmica;
- 1 laboratório de microbiologia;
- 10 projetores multimídia;
- 2 lousas
- 2 laboratórios de informática
- 1 impressora laser preto e branco;
- 1 impressora laser colorida;
- Link de internet com 512Kbps;
- Biblioteca com o seguinte acervo:
 - Livros: 1414 títulos e 2029 exemplares;
 - Periódicos: 64 títulos e 989 exemplares;
 - VHS: 240;
 - DVD: 22;
 - Folhetos: 253 títulos e 390 exemplares.

16. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O atual quadro docente do *Campus* Ibirubá conta com 40 professores e 17 técnico-administrativos. Porém, a distribuição dos professores e técnico administrativos no curso Pronatec é regida por edital de seleção suplementar.

Para atender a demanda do curso via PRONATEC, os docentes serão contratados posteriormente através de editais específicos conforme a disciplina. Os servidores que possuírem formação exigida no edital, poderão se inscrever no processo

seletivo para os cargos de professor, apoio administrativo e acadêmico, orientação e supervisão de curso.

Tabela 1. Servidores que atuarão nos cursos ofertados via PRONATEC.

Professores	Função
André Ricardo Dierings	Orientador
Eduardo Giroto	Coordenador-Adjunto da Bolsa Formação do PRONATEC
Marcos Paulo Ludwig	Supervisor do Curso Técnico em Meio Ambiente
Milena Silvester Quadros	Supervisora do Curso Técnico em Cooperativismo
Raquel Lorensini Alberti	Orientadora

* Os demais servidores serão selecionados por edital específico do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec – FNDE – MEC.

17. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Aos alunos que cursarem, com aproveitamento e assiduidade mínimos, conforme Lei 9.394 de 20/12/96, todas as disciplinas terão direito ao Diploma de Técnico em Cooperativismo - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – Pronatec – FNDE – MEC. Desde que comprovada a conclusão do Ensino Médio.

18. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Cabe a Instituição ofertante assegurar aos beneficiários da Bolsa-Formação a devida assistência estudantil na forma de alimentação e transporte, considerando necessidades específicas de pessoas com deficiência e agindo em conformidade com o previsto no art. 8º desta resolução conforme recursos financeiros disponíveis.

19. CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pela direção, coordenação pedagógica e coordenação do curso ou colegiado.

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Cooperativismo entrará em vigor a partir de sua aprovação pelo Conselho de Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Ibirubá.

Ibirubá, maio de 2012.

MIGACIR TRINDADE DUARTE FLÔRES
Diretor Geral "Pró-Tempore" do IFRS- Campus Ibirubá